



Infracommerce quintuplica o EBITDA Ajustado do trimestre, expandindo a Margem EBITDA de 4% para 11%

São Paulo, 10 de novembro de 2022: A Infracommerce CXaaS S.A., "Infracommerce" ou "Companhia" (B3:IFCM3), eleita em 2020 a melhor empresa de soluções digitais para e-commerce do Brasil em nível de serviço, anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2022 (3T22). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros

- **GMV de R\$3,2 bilhões** no 3T22, um **crescimento de 85%** em relação ao 3T21.
- **Receita líquida aumentou para R\$214,6 milhões**, comparado com R\$105,1 milhões no 3T21, crescimento de 104% no período. **O crescimento orgânico da Receita foi de 24% no período, mais de 10x o crescimento do mercado de e-commerce brasileiro no mesmo período¹.**
- No Brasil, as soluções de **B2C registraram um aumento na receita de 148%**, e as soluções para **B2B apresentaram crescimento de 65%** na receita, ambos comparado ao mesmo período do ano anterior.
- **Na América Latina (ex-Brasil), o crescimento foi de 47% em receita** comparando o 3T22 com o 3T21, representando 21% da Receita total da Companhia no trimestre.
- **O Take rate médio aumentou em 0,6 pontos percentuais no período**, saindo de 6,0% no 3T21 para 6,7% no 3T22.
- **Forte performance da Infra.pay com TPV aumentando 220%**, que totalizou R\$883,4 milhões no 3T22.
- **Lucro Bruto de R\$87,7 milhões** no 3T22, com margem bruta de 41%, em linha com os últimos trimestres, porém com redução em relação a 2021 em função do efeito mix B2B.
- **EBITDA Ajustado de R\$24,6 milhões** no 3T22, com margem EBITDA Ajustada de 11,4%, um crescimento de rentabilidade de 2,8x comparado a uma margem EBITDA Ajustada de 4,1% no mesmo período do ano anterior.
- Concretização do **aumento de capital privado** no valor máximo de R\$400,8 milhões, homologado em outubro (evento subsequente) para melhoria da estrutura de capital.
- **Recorde de 628 clientes no ecossistema**, versus 433 no 3T21 e 597 no 2T22.
- Processamos **29,5 milhões de produtos** no 3T22.
- Terminamos o trimestre com 4.174 #Infras².

Destaques (R\$ milhões)	3T22	3T21	% Δ	9M22	9M21	% Δ
GMV	3.226	1.741	85,3%	9.145	4.664	96,1%
TPV	883,4	275,7	220,4%	2.462,9	623,3	295,1%
Receita líquida	214,6	105,1	104,1%	629,5	257,0	144,9%
Lucro bruto	87,7	52,2	68,0%	260,9	122,2	113,5%
Margem bruta	40,9%	49,6%	-8,8 p.p.	41,4%	47,5%	-6,1 p.p.
EBITDA Ajustado ³	24,6	4,4	463,6%	60,0	8,0	653,6%
Margem EBITDA Ajustada ³	11,4%	4,1%	+7,3 p.p.	9,5%	3,1%	+6,4 p.p.

¹De acordo com estimativas da NielsenIQ.

²Não inclui temporários e terceiros do Brasil e Latam.

³Ajustado por eventos não-recorrentes. Para mais informações, ver página 9.



Mensagem da Administração

Encerramos mais um trimestre muito forte na Infracommerce, onde, apesar de um cenário macroeconômico desafiador, a Companhia cresceu organicamente mais de 10x o crescimento do e-commerce nacional.

Este crescimento descolado do mercado mostra a força do nosso modelo de negócios que não só se mostrou resiliente durante a pandemia, como, após ela, se tornou um aliado fundamental de indústrias e grandes marcas que aceleraram a digitalização dos canais de venda como forma de recompor margem na cadeia e ir direto ao consumidor final.

A empresa apresentou um crescimento de 104% na Receita Líquida e de 85% no GMV, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O EBITDA Ajustado apresentou um crescimento de 464%, com uma expansão de margem de 8,5% no último trimestre para 11,4% no 3T22, fruto da nossa estratégia de focar em lucratividade, rentabilidade e expansão de margem.

Fechamos o trimestre com 628 clientes, resultado da entrada de 50 novos clientes no trimestre, onde a evolução da performance comercial continua a ganhar tração com a estratégia de modularização e vendas multi-país. Com relação especificamente aos serviços prestados pela Infracommerce à Nike Brasil, ressaltamos que houve no trimestre a transição da plataforma para o Grupo SBF, não tendo impacto nos demais serviços prestados, e apesar disso nosso crescimento orgânico segue muito acima do crescimento do mercado.

O trimestre foi marcado, também, pela concretização do aumento de capital privado na Companhia, atingindo seu limite máximo de emissão de R\$ 400,8 milhões. O interesse dos acionistas atuais em subscrever além da sua participação pro-rata mostra que estamos no caminho certo e de que temos total confiança de quem nos conhece de perto e entende que temos um modelo de negócios com execução muito robusta. Por outro lado, a assinatura do contrato da Nike em mais um país (Argentina), mostra confiança deste cliente em nosso trabalho.

Como parte da estratégia de reforço do caixa, divulgamos também a repactuação das parcelas diferidas das operações de M&A com todos os antigos acionistas, que também participam como acionistas e tem um alinhamento total com o sucesso da Infracommerce.

O alongamento dos nossos compromissos das parcelas diferidas dos M&As é apenas uma das iniciativas de reforço de caixa e fortalecimento do nosso Balanço. Apesar de não termos um perfil de dívida bancária de curto prazo, anunciaremos em breve o alongamento dessa dívida utilizando parte das linhas de crédito que temos aprovado com diversos Bancos, com condições bastante favoráveis, refletindo a redução do risco que o aumento de capital nos trouxe.

A confiança de todos estes stakeholders no nosso trabalho é motivo de orgulho imenso não só para mim como fundador, mas também para todos os nossos colaboradores quem fazem acontecer no dia a dia com trabalho árduo.

O fortalecimento do nosso caixa e balanço nos permite concentrar ainda mais na captura das sinergias dos M&As. A expansão de margem que vimos nesse trimestre já é um reflexo disso, embora acreditemos que boa parte das sinergias ainda estão por vir, com a eliminação de licenças e equipes de sustentação de sistemas legados que serão desligados e aumento de produtividade com a racionalização de ferramentas e processos que implementamos.



Gostaria de frisar aqui a parceria fechada após o fechamento do trimestre com:

- Aliexpress – parceria de longo prazo em diferentes frentes onde suportaremos a estratégia de expansão deste cliente no Brasil e América Latina tanto na operação dos *sellers* locais como *cross-border*, onde eles se apoiarão no ecossistema consolidado que temos na região.; e

As parcerias fechadas e as conquistas que a empresa vem vivenciando demonstram o quão grandioso e sustentável é o nosso negócio. Temos ganhado cada vez mais força para continuarmos entregando nosso trabalho de excelência e profissionalismo.

Por fim, quero ressaltar aqui um marco relevante para a Companhia que aconteceu agora no dia 7 de novembro. Deixamos de ter a restrição para investimento por apenas investidores qualificados (ICVM476) para passarmos a poder receber qualquer tipo de investidor. Ficamos muito contentes em abrir a possibilidade de termos na base acionária todas as pessoas físicas que investem no mercado de capitais. É uma honra para nós atingirmos também esse público que tem se tornado cada vez mais relevante na bolsa de valores brasileira, e que no final, representa os milhões de consumidores finais que são atendidos diariamente por meio das nossas soluções.

As perspectivas para a Infracommerce seguem sendo muito positivas, principalmente com a contribuição dada por todos os nossos mais de 4 mil #Infras. A contribuição diária que nossos funcionários nos trazem é enorme e motivadora para que cada vez mais a empresa como um todo evolua e tenha orgulho de sua história.

Agradeço aqui o apoio e colaboração de todos os que de alguma maneira fazem parte da história da Infracommerce, e fazem com que nosso dia a dia seja cada vez mais prazeroso e motivo de orgulho. A nossa marca registrada é sempre entregar além do esperado e é assim que vamos seguir entregando nessa caminhada.

#GoInfra #CXaaS #AlwaysDeliverMoreThanExpected

Kai Schoppen, Fundador e CEO da Infracommerce CXaaS S.A.



Iniciativas ESG

- Lançamos o **Infra Code Academy**, projeto interno que tem o objetivo de desenvolver nossos profissionais das operações de SAC, logística, televendas e transportes, promovendo capacitação técnica em desenvolvimento de software de tecnologia *Front-End*. Nossos profissionais, além de qualificação após a conclusão do programa, terão a oportunidade de migrar de área e ocuparem futuras vagas, dando assim o primeiro passo profissional de tecnologia. Esta iniciativa não somente visa reduzir as lacunas que temos com este tipo de profissional escasso no mercado, como dar oportunidade de mudança de patamar de toda a família destes colaboradores.
- Dentro do **Programa de Diversidade**, nesse trimestre lançamos vagas afirmativas para mulheres na área de tecnologia. As iniciativas desse programa, visam aumentar a representatividade feminina e de outras minorias no nosso quadro de funcionários, especialmente em tecnologia que é uma área tão crucial para nossa empresa.
- Promovemos a ação **Infra Kids Solidária**, que levou momentos de alegria, lazer e diversão aos menores em situação de vulnerabilidade social da Comunidade Marcos Freire, nos bairros de Pimentas/Guarulhos em São Paulo, e contamos com a participação de mais de 40 voluntários colaboradores da Infracommerce, em uma parceria com o Instituto Salve Quebrada.
- Realizamos ações, palestras e atividades de autoconhecimento emocional e saúde mental, com temas voltados ao autocuidado e como gerenciar as emoções para os nossos colaboradores durante o mês de setembro, promovendo a campanha do **Setembro Amarelo** em nossa comunidade.
- Incluímos questões de **ESG** na minuta padrão dos nossos **contratos** com novos clientes e fornecedores, cláusulas específicas sobre direitos humanos: diversidade, repúdio ao trabalho infantil e análogo ao escravo e temas para combater as mudanças climáticas e a preservação do meio ambiente.
- Revisamos e unificamos o nosso **Canal de Ética Infracommerce**, que é portal exclusivo para receber denúncias sobre ocorrências de descumprimento a legislação ou existência de condutas inapropriadas e antiéticas que possam afetar a imagem, o resultado financeiro e o ambiente de trabalho da “Infracommerce”.
- Elegemos os membros do **Comitê de Pessoas e Sustentabilidade** da Infracommerce e já realizamos primeira reunião em outubro, que teve como objetivos principais a aplicabilidade do plano de remuneração de longo prazo, *Stock Options* e Programa de ESG.



Sinergias

No trimestre foi possível visualizar diversos ganhos de sinergia dos M&As, que nos ajudaram a expandir margem EBITDA, principalmente por meio da diluição de custos fixos, incluindo redução de folha advinda da otimização no quadro de funcionários, como é possível observar pela queda do SG&A, onde houve melhoria do *ratio* de SG&A/Net Revenue de 59% para 49%.

O plano de ação das integrações segue evoluindo conforme o esperado pela Companhia e se estenderá até o segundo trimestre de 2023, quando concluiremos a migração de todos os sistemas. Atualmente o projeto de PMI (*Post Merger Integration*) está 36,3% concluído.

O potencial total de sinergias esperado de R\$60 a R\$80 milhões, será capturado gradualmente ao longo dos próximos trimestres, principalmente por meio das seguintes frentes:

- Unificação de sistemas e ferramentas, com redução de mais de 120 licenças utilizadas nos sistemas legados das empresas adquiridas.;
- Redução permanente de custos com equipes de sustentação e melhoria para estes sistemas citados acima, focando os esforços apenas na evolução e manutenção dos sistemas que permanecerão – reduzindo não somente opex como também capex;
- Aumento de produtividade por adoção dos processos e fluxos implementados ao longo do primeiro semestre, como, por exemplo, o sistema de SAC, gestão de transportes, gestão de fluxos financeiros dos nossos clientes e processos da logística como inventário, *picking* e *packing*;
- Consolidação final dos centros de distribuição, reduzindo não somente custos de aluguel como os demais associados (limpeza, segurança, monitoramento, entre outros).



Eventos Subsequentes

Homologação do aumento de capital

No dia 4 de outubro de 2022 houve a homologação do aumento de capital privado da Infracommerce, no montante máximo estipulado pela Companhia de R\$ 400,8 milhões de reais. O aumento de capital foi ancorado em R\$ 170 milhões por investidores de renome da nossa base acionária, o que reforça o grau de confiabilidade que estes têm na empresa, e a demanda por subscrição dos demais acionistas superou o limite estabelecido pela administração.

Até o fechamento do trimestre em 30 de setembro, houve a entrada parcial dos recursos do aumento de capital, no montante de R\$234 milhões, visto que a última tranche do processo aconteceu apenas no dia 4 de outubro. Nessa data entraram os R\$166,8 milhões restante no caixa da Companhia. Utilizamos parte desses recursos para fazer o pagamento parcial das parcelas diferidas dos M&As, no montante de R\$121,6 milhões.

Parceria Aliexpress Marketplace Out

Em outubro de 2022, a Infracommerce celebrou uma parceria, de solução de *Full-Commerce* com o AliExpress e a Cainiao, empresas do Grupo Alibaba.

O projeto permite que marcas brasileiras acessem condições especiais para gestão de estoques, armazenamentos, meios de pagamento, *softwares*, ferramentas de *marketing* e entregas em todo o território nacional. A participação da Infracommerce viabiliza que seus clientes integrem suas lojas à plataforma do Aliexpress.

Além disso, a Infracommerce também irá oferecer uma solução *fulfillment* para vendedores da plataforma e gerenciar o *last mile* para esses vendedores, permitindo o despacho de produtos no mesmo dia em que as vendas são fechadas na plataforma do AliExpress, gerando redução dos prazos de entrega, uma vez que vendedores nacionais e internacionais passam a manter produtos à disposição para o transporte nos centros de distribuição da Infracommerce.

A parceria se dará de forma faseada ao longo dos próximos anos, evoluindo em três modelos distintos (*marketplace out*, *fulfillment*, *master seller*), e deve expandir nos próximos anos não só no Brasil, onde iniciamos, mas no restante da América Latina.



Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	3T22	3T21	% Δ	9M22	9M21	% Δ
Receita líquida	214,6	105,1	104,1%	629,5	257,0	144,9%
Custo dos serviços prestados	(126,9)	(52,9)	139,7%	(368,6)	(134,8)	173,3%
Lucro bruto	87,7	52,2	68,0%	260,9	122,2	113,5%
<i>Margem bruta</i>	40,9%	49,6%	-8,8 p.p.	41,4%	47,5%	-6,1 p.p.
Despesas comerciais e administrativas	(105,6)	(61,6)	71,5%	(327,9)	(158,8)	106,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,5	0,1	245,6%	8,7	18,6	-53,3%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e resultado de equivalência patrimonial	(17,4)	(9,3)	88,1%	(58,3)	(18,0)	224,5%
Despesas financeiras	(66,7)	(9,9)	571,2%	(164,9)	(22,0)	650,0%
Receitas financeiras	12,2	15,8	-22,9%	31,1	25,5	22,0%
Resultado financeiro líquido	(54,5)	5,9	-1025,4%	(133,7)	3,5	-3879,6%
Equivalência patrimonial	--	0,1	-100,0%	--	0,2	-100,0%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(71,9)	(3,3)	2063,4%	(192,0)	(14,2)	1251,0%
Imposto corrente	(1,0)	(0,5)	97,3%	(1,5)	(0,4)	269,4%
Lucro (Prejuízo) do exercício	(72,9)	(3,8)	1813,6%	(193,5)	(14,6)	1224,6%
<i>Margem Líquida</i>	-34%	-4%	-30,3 p.p.	-31%	-6%	-25,1 p.p.
Despesas não recorrentes	9,1	2,4	277,9%	22,3	(3,0)	+2525,1 p.p.
Despesas não operacionais (amortização de mais valia - M&As)	10,6	0,0	n.a.	38,0	0,0	n.a.
Despesas financeiras não recorrentes	14,7	0,0	n.a.	31,3	0,0	n.a.
Lucro (Prejuízo) do exercício Ajustado	(38,5)	(1,4)	2649,8%	(101,9)	(17,6)	-8437,8 p.p.
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	-17,9%	-1,3%	+12,5 p.p.	-16,2%	-6,8%	-9,4 p.p.

Destaques operacionais	3T22	3T21	% Δ	9M22	9M21	% Δ
GMV (R\$ milhões)	3.226,0	1.740,6	85,3%	9.145,4	4.663,6	96,1%
TPV (R\$ milhões)	883,4	275,7	220,4%	2.462,9	623,3	295,1%
Take Rate	6,7%	6,0%	+0,6 p.p.	6,9%	5,5%	+1,4 p.p.
Total de clientes	628	433	45,0%	628	433	45,0%
Funcionários equivalentes - tempo integral	4.174	2.445	70,7%	4.174	2.445	70,7%
Unidades de produtos entregues (milhões)	29,2	23,0	27,0%	88,5	56,9	55,6%



Receita Líquida

No 3T22, a Infracommerce reportou uma receita líquida de R\$214,6 milhões, um crescimento de 104,1% em relação aos R\$105,1 milhões do 3T21, com um crescimento orgânico de 24% no trimestre. Esse desempenho está relacionado com: (i) o crescimento na quantidade de clientes, que passou de 433 no 3T21 para 628 no 3T22; (ii) o aumento na quantidade de transações em nosso ecossistema, o que resultou em um crescimento de 85,3% do GMV no período; e (iii) o crescimento de 0,6 pontos percentuais no *take rate* médio da Companhia, resultado da estratégia de *cross-sell* e dos M&As. O crescimento anual composto (CAGR) entre o 3T20 e o 3T22 foi de 86%.

Nos primeiros nove meses acumulados de 2022, a receita líquida totalizou R\$629,5 milhões, comparado com R\$257,1 milhões no mesmo período do ano passado. O crescimento de 144,9% representa um aumento na quantidade de clientes, no crescimento do GMV e do *take rate*.

Levando em consideração o reconhecimento gradual de receitas providas de novos contratos, o desempenho da receita no terceiro trimestre não reflete a entrada dos 50 novos clientes em nosso ecossistema, que contribuirão com receitas ao longo dos próximos meses, após o *go live* de cada um dos projetos. O *churn* de clientes registrado no trimestre representou apenas 0,4% na Companhia em termos de receita.

Crescimento de Receita por Unidade de Negócio

- (i) A Unidade de Negócio B2C Brasil apresentou um crescimento de 148,3% ano contra ano.
- (ii) A Unidade de Negócio B2B Brasil registrou um aumento de 64,9% no período.
- (iii) Latam apresentou um crescimento de 47,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	3T22	3T21	% Δ	9M22	9M21	% Δ
Custo dos serviços prestados	(126,9)	(52,9)	139,7%	(368,6)	(134,8)	173,3%
Despesas comerciais e administrativas	(105,6)	(61,6)	71,5%	(327,9)	(158,8)	106,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,5	0,1	245,6%	8,7	18,6	-53,3%
Custos e despesas totais	(232,0)	(114,4)	102,8%	(687,7)	(275,0)	150,1%

Os custos e despesas operacionais registraram aumento de 102,8% no 3T22 em relação ao 3T21, devido, principalmente:

- Aos custos dos serviços prestados, que totalizaram R\$126,9 milhões no 3T22 e R\$52,9 milhões no 3T21, representando um aumento de 139,7% no período, reflexo do aumento no número de pedidos.
 - Como porcentagem da receita líquida, os custos dos serviços prestados representaram 59,1% no 3T22 e 50,4% no 3T21, um aumento devido principalmente: (i) ao perfil dos clientes que vieram com as empresas adquiridas, mais concentrados no B2C, que tendem a contratar os serviços completos de nossas verticais; e (ii) ao aumento de 148,3% na receita de B2C que possuem menor margem.



- As despesas comerciais e administrativas totalizaram R\$105,6 milhões, 71,5% maior que o registrado no 3T21, relacionado principalmente com (i) o reforço dos times comerciais e administrativos em função do aumento de clientes e volume de vendas; (ii) a incorporação das pessoas que vieram das empresas adquiridas.
 - A eficiência operacional segue melhorando a cada trimestre, principalmente na diluição do SG&A, que, excluindo a depreciação, amortização e despesas não recorrentes para o período, diminuiu de 54,7% da receita líquida para 38,7%. Assim, começamos a observar uma diluição dos nossos custos fixos, tendência essa que deve permanecer para os próximos trimestres, conforme observado na seção sobre Sinergias.
- Contribuiu ainda para essa variação as **despesas não-recorrentes de R\$9,1 milhões** relacionadas a contabilização de:
 - M&A Synapcom: Bônus de Subscrição no valor de R\$5,2 milhões, **non-cash**
 - M&A Brandlive Colômbia: Parcela do *earn-out* de R\$ 0,7 milhão, **non-cash**
 - M&A Tevec: Benefício de R\$1,9 milhão resultado da antecipação da parcela do *earn-out* que aconteceu em setembro de 2022 no âmbito do acordo de repactuação feito entre a Infracommerce e os vendedores acionistas, contabilmente classificada como remuneração contingente, **non-cash**
 - Serviços Jurídicos: Despesas legais relacionadas à M&A no valor de R\$2,9 milhões
 - Outros: R\$2,2 milhões (**R\$1,0 milhão non-cash**)

Lucro Bruto

O lucro bruto da Infracommerce foi de R\$87,7 milhões no 3T22, comparado com R\$52,2 milhões no 3T21, um aumento de 68% no período. No trimestre, registramos um decréscimo na margem bruta em relação ao 3T21, saindo de 49,6% para 40,9%. Tais variações se dão principalmente em função do mix de serviços contratados pelos clientes B2C que vieram das aquisições feitas ao longo do período.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	3T22	3T21	% Δ	9M22	9M21	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	(72,9)	(3,8)	1813,6%	(193,5)	(14,6)	1224,7%
Depreciação	32,9	11,2	194,7%	95,9	28,7	234,7%
Resultados financeiros líquidos	54,5	(5,9)	-1025,5%	133,7	(3,5)	-3879,6%
Imposto corrente	1,0	0,5	97,4%	1,5	0,4	n.a.
EBITDA	15,5	1,9	693,0%	37,7	10,9	245,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>7,2%</i>	<i>1,9%</i>	<i>+5,4 p.p.</i>	<i>6,0%</i>	<i>4,2%</i>	<i>+1,7 p.p.</i>
Despesas relacionadas a fusões e aquisições	6,5	1,4	371,2%	16,6	(9,9)	-268,2%
Despesas relacionadas a programas de incentivo de longo prazo	0,3	0,2	96,1%	1,8	4,4	-60,4%
Despesas relacionadas com o IPO	--	0,9	-100,0%	--	2,5	-100,0%
Outros	2,3	--	n.a.	4,0	--	n.a.
Eventos não-recorrentes	9,1	2,4	277,9%	22,3	(3,0)	-853,3%
EBITDA Ajustado	24,6	4,4	463,6%	60,0	8,0	653,5%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>11,4%</i>	<i>4,1%</i>	<i>+7,3 p.p.</i>	<i>9,5%</i>	<i>3,1%</i>	<i>+6,4 p.p.</i>



O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado, representa uma medição não contábil que corresponde ao EBITDA deduzido da despesa não-recorrentes como as relacionadas com fusões e aquisições, despesas com programas de incentivo de longo prazo, e despesas extraordinárias relacionadas com o IPO.

No 3T22, a Infracommerce apresentou um EBITDA Ajustado de R\$24,6 milhões, um crescimento de 463,6% em relação ao 3T21. A margem EBITDA ajustada no período foi de 11,4%, 7,3 pontos percentuais acima da margem EBITDA ajustada o mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro

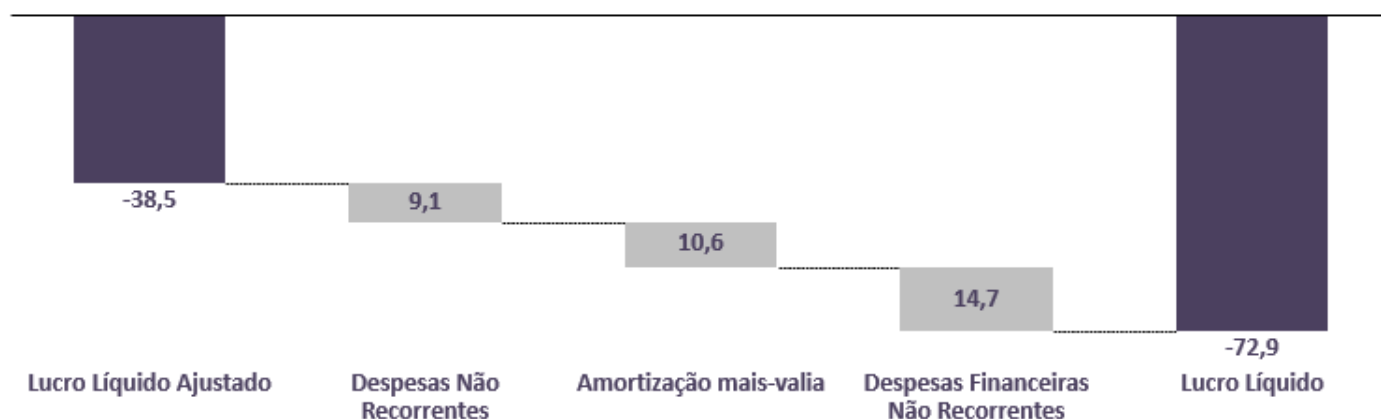
Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T22	3T21	% Δ	9M22	9M21	% Δ
Despesa financeira	(66,7)	(9,9)	571,2%	(164,9)	(22,0)	650,0%
Receita financeira	12,2	15,8	-22,9%	31,1	25,5	22,0%
Resultado financeiro líquido	(54,5)	5,9	-1025,4%	(133,7)	3,5	-3879,6%

O resultado financeiro do 3T22 foi composto por uma despesa financeira de R\$66,7 milhões, relacionada principalmente às despesas com juros de debêntures, empréstimos, variação cambial e despesas financeiras da Infra.Pay; e uma receita financeira de R\$12,2 milhões, devido principalmente à variação cambial e receita com aplicações financeiras.

Lucro/Prejuízo Líquido

No 3T22, a Companhia teve um Prejuízo Líquido, ajustado pelos eventos não recorrentes listado abaixo e despesas não operacionais, relacionadas principalmente a amortização de mais valia dos M&As, de R\$10,6 milhões. Somando os fatores listados acima, o Prejuízo Líquido no período foi de R\$72,9 milhões.

A quebra do Lucro Líquido Ajustado para Lucro Líquido Total pode ser observada abaixo:





- Despesas Não Recorrentes: conforme detalhado no campo de Custos e Despesas Operacionais acima.
- Amortização Ativos Identificáveis M&As (**non-cash**): Amortização Ativos Identificáveis (M&As) referentes a marca (R\$2,5 milhões) e carteira de clientes (R\$8,1 milhões).
- Despesas Financeiras Não Recorrentes: atualização monetária e custo da fiança bancária referente aos M&As (R\$14,7 milhões).

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	3T22	3T21	% Δ	4T21	% Δ
Caixa	262,1	611,0	-57,1%	210,0	24,8%
Empréstimos e financiamentos	(478,3)	(17,9)	2570,3%	(268,2)	78,4%
Dívida líquida	(216,2)	593,1	-136,5%	(58,1)	271,9%

No trimestre, a Infracommerce encerrou com posição de caixa de R\$262,1 milhões, uma redução em relação ao mesmo período do ano anterior visto que no 3T21 a empresa havia realizado o IPO há pouco tempo e ainda não tinha concretizado a aquisição de Synapcom. A dívida líquida no trimestre foi de R\$216,2 milhões, como resultado das aquisições realizadas.

No fim do 3T22, o caixa e a dívida líquida da Infracommerce ainda não contavam integralmente com os valores referentes à captação realizada no terceiro trimestre, que foi concluída no início de outubro. Em 30 de setembro apenas R\$234,0 milhões, dos R\$400,8 milhões, foram incorporados e a diferença de R\$166,8 milhões entrou no caixa da Companhia em 4 de outubro.

Capex

No 3T22, o capex total da Companhia foi de R\$46,4 milhões, devido principalmente aos investimentos em:

- Tecnologia, resultado principalmente do investimento na nossa plataforma *omnichannel*, além de outros desembolsos, que somaram R\$43,4 milhões;
- Infraestrutura, de R\$3 milhões, uma vez que foi possível evoluir com a consolidação do *grid* logístico no primeiro semestre do ano, tendo como foco agora melhorar a eficiência dos CDs.

Capex (R\$ milhões)	3T22	3T21	% Δ	9M22	9M21	% Δ
Infraestrutura	(3,0)	(9,8)	-69,7%	(39,0)	(19,1)	7,5%
Tecnologia	(43,4)	(13,5)	221,0%	(124,1)	(36,3)	548,7%
Capex total	(46,4)	(23,4)	98,6%	(163,2)	(55,4)	194,4%



Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.



Conferência de resultados

Sexta-feira, 11 de novembro de 2022

13h00 (horário de Brasília) | 11h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de *Customer Experience as a Service* (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais desde plataforma e dados até logística e pagamentos que simplificam as operações digitais de empresas de qualquer tipo de negócio, desde mercado de luxo a grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, e cerca de 4.000 funcionários, a Companhia foi premiada como a Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

Tel: +55 11 3848-1313 ou +55 11 94009-7825
investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 98244-4516
infracommerce@fsb.com.br



Balanço patrimonial

(R\$ milhões)	3T22	3T21	% Δ	4T21	% Δ
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	240,0	596,5	-59,8%	120,9	98,4%
Investimentos Financeiros	22,1	14,5	52,7%	89,1	-75,2%
Contas a receber	480,6	185,6	159,0%	382,8	25,5%
Adiantamentos de fornecedores	114,2	55,4	105,9%	88,2	29,5%
Impostos a recuperar	120,4	28,5	323,0%	85,3	41,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1,2	0,9	36,5%	0,6	86,3%
Despesas pagas antecipadamente	7,3	2,3	223,6%	2,0	269,3%
Outros ativos financeiros	--	1,9	-100,0%	1,5	-100,0%
Outras contas à receber	169,6	15,5	993,4%	50,6	235,0%
Instrumentos financeiros derivativos	0,9	--	n.a.	--	n.a.
Total do ativo circulante	1.156,2	901,0	28,3%	821,0	40,8%
Não circulante					
Outras contas a receber	75,3	--	n.a.	69,8	n.a.
Impostos a recuperar	27,6	43,1	-35,8%	46,1	-40,1%
Depósitos judiciais	132,0	7,7	1619,5%	66,8	97,7%
Investimentos	--	0,6	-100,0%	0,7	-100,0%
Imobilizado	89,6	39,0	129,6%	57,7	55,3%
Intangível	1.751,8	438,2	299,8%	1.594,0	9,9%
Direito de Uso	100,0	73,8	35,4%	91,0	9,8%
Total do ativo não circulante	2.176,4	602,4	261,3%	1.926,1	13,0%
Total do ativo	3.332,6	1.503,5	121,7%	2.747,1	21,3%
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	122,0	12,6	870,4%	13,1	830,7%
Debênture	4,8	--	n.a.	2,3	111,2%
Arrendamento	34,1	23,2	47,2%	28,7	18,6%
Fornecedores	525,1	141,8	270,3%	397,0	32,3%
Risco sacado	77,1	27,7	178,7%	51,9	48,6%
Adiantamento de clientes	0,1	11,5	-99,0%	12,2	-99,1%
Salários, encargos e provisão para férias	50,2	31,6	58,7%	41,3	21,5%
Impostos a pagar	37,6	14,9	152,5%	37,7	-0,4%
Mútuo a pagar para partes relacionadas	--	--	n.a.	--	n.a.
Contas a pagar pela combinação de negócios	142,9	151,4	-5,6%	286,4	-50,1%
Outras contas a pagar	9,5	12,2	-22,2%	1,6	502,6%
Total do passivo circulante	1.003,4	426,8	135,1%	872,2	15,0%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	102,7	5,3	1824,9%	5,3	1847,1%
Debênture	248,7	--	n.a.	247,5	0,5%
Impostos a pagar	135,7	4,0	3294,9%	60,9	122,7%
Arredamento	74,2	55,7	33,1%	67,8	9,5%
Impostos diferidos	5,8	3,9	50,4%	3,6	59,6%
Instrumentos financeiros	72,3	53,7	34,5%	68,3	5,9%
Contas a pagar pela combinação de negócio	57,8	--	n.a.	10,6	444,3%
Salários, encargos e provisão para férias	2,3	--	n.a.	--	n.a.
Outras contas a pagar	34,4	26,2	31,0%	45,0	-23,7%
Provisão para passivo descoberto	--	--	n.a.	--	n.a.
Provisões para contingências	79,5	6,2	1178,2%	79,8	-0,4%
Total do passivo não circulante	813,4	155,1	424,5%	588,8	38,1%
Total do patrimônio líquido	1.515,8	921,5	64,5%	1.286,0	17,9%
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.332,6	1.503,5	121,7%	2.747,1	21,3%



Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ milhões)	3T22	3T21	% Δ	9M22	9M21	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
(Prejuízo) lucro do exercício	(72,9)	(3,8)	1813,0%	(193,5)	(14,6)	n.a.
Ajustes não-caixa:						
Depreciação	32,4	11,2	190,1%	95,4	28,7	0,0%
Despesas financeiras	(0,5)	3,5	-115,7%	44,6	9,4	375,8%
Despesas com M&As	27,7	(1,5)	-1936,2%	35,3	(12,7)	-376,7%
Rendimento sobre aplicações financeiras	(1,0)	0,2	-714,7%	(1,0)	--	0,0%
Outros	1,1	0,8	31,5%	2,1	1,9	7,3%
Varição nos ativos e passivos operacionais	(13,3)	10,3	-229,0%	(17,0)	12,6	-235,0%
Varição do ativo	(293,2)	(51,0)	475,2%	(144,1)	(60,2)	139,2%
Varição do passivo	334,8	14,7	2172,0%	216,2	(30,5)	-809,2%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	28,3	(25,9)	-209,1%	55,1	(78,1)	-170,6%
Fluxo de caixa de atividades de investimento						
Aquisição de imobilizado	(3,0)	(9,8)	-69,7%	(39,0)	(19,1)	103,9%
Aquisição de intangível	(48,2)	(13,5)	256,4%	(124,1)	(36,3)	242,1%
Resgate em aplicações financeiras	(6,1)	(14,5)	-58,2%	67,9	(14,5)	-569,0%
Mútuos concedidos a parte relacionada	--	(9,2)	-100,0%	--	(9,2)	-100,0%
Aquisição de participação em controlada	--	(77,8)	-100,0%	(5,1)	(95,1)	-94,6%
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(57,3)	(124,8)	-54,1%	(100,4)	(174,2)	-42,4%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento						
Aumento de capital	234,8	(42,0)	-658,4%	240,4	870,3	-72,4%
Captação de empréstimos e financiamentos	10,4	1,0	937,9%	317,5	31,0	924,3%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	(13,9)	(10,2)	36,5%	(147,6)	(102,2)	44,4%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(5,1)	(4,0)	28,4%	(25,7)	(17,1)	50,4%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	(3,1)	45,3	-106,8%	(58,1)	(0,5)	10924,3%
Aquisição de participação em controlada	(162,3)	--	n.a.	(162,3)	--	n.a.
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	60,7	(9,9)	-711,4%	164,3	781,5	-79,0%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	31,8	(160,7)	-119,8%	119,0	529,3	-77,5%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	208,2	757,3	-72,5%	120,9	67,3	79,8%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	240,0	596,5	-59,8%	240,0	596,5	-59,8%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	31,8	(160,7)	-119,8%	119,0	529,3	-77,5%



Glossário

ARR (Annual Recurring Revenue): Receita Anual Recorrente

B2B (Business-to-business): Comércio estabelecido entre empresas.

B2C (Business-to-customer): Comércio efetuado diretamente entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

DTC (Direct-to-customer): Termo utilizado para caracterizar a relação direta comercial entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

FTE (Full Time Equivalent): Número de funcionários ajustado pelo tempo integral de trabalho.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

Guide Shops: Lojas físicas, com mostruário, mas sem estoque, nas quais o cliente pode fazer as suas compras de forma online, experimentar os produtos e recebê-los em casa.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TAM (Total Addressable Market): Valor de receita potencial do mercado todo, no segmento de atuação da Companhia.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à InfraCommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas. O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.



Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).